

Editorial

Neste momento, imediatamente após o encerramento do segundo turno das eleições de 2022, quando já se sabe quem será o próximo Presidente da República do Brasil, a *COLÓQUIO - Revista do Desenvolvimento Regional* publica a sua quarta e última edição trimestral de 2022. A partir de agora, tendo em vista que já se conhece a corrente política que assume o poder político-constitucional no país, acredita-se que terá início um debate sobre a reconstrução das políticas de desenvolvimento do país. Conforme verificou-se em alguns debates pré-eleitorais e de acordo com as proposições da *frente ampla* que venceu as eleições, a expectativa é de que poderá haver discussões em torno das políticas públicas de Desenvolvimento Regional, que podem ter diferentes formas de participação da sociedade civil, com diversificadas composições de sustentabilidade sociocultural, econômica e ambiental. Nesta edição, estão sendo publicados 14 artigos com diferentes temáticas, algumas emergentes e outras recorrentes, relacionadas com o desenvolvimento regional, como bioeconomia, memória organizacional, meio ambiente, planejamento industrial, mercados agroalimentares, pedagogia da alternância e os impactos socioeconômicos e ambientais da lavoura canavieira.

Inicialmente, Kalil Nascimento Neiva, Ana Carolina Nogueira Gonçalves e Jose Carlos de Jesus Lopes e Alexandre de Meira Vasconcelos se propõem a estudar e apresentar as especificidades e as ações das políticas públicas de fomento da bioeconomia sustentável para o agronegócio. Na sequência, Maria de Lourdes Borges, Rubens Clair Viana Filho e José Francisco Ribeiro de Lemos, analisam as contradições na memória organizacional em dois projetos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que se caracterizam pelo seu caráter extensionista, o projeto musical *Unimúsica* e a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP). No terceiro artigo, Derliz Hong Hung Moreno e Gilson Batista de Oliveira, se propõem compreender o paradoxo entre os projetos para o desenvolvimento nacional e as ações estatais direcionadas à proteção do equilíbrio ecológico, buscando conhecer os planos de desenvolvimento sobre o meio ambiente no período do regime civil-militar brasileiro.

Nos dois artigos seguintes a temática principal é o processo de industrialização. No primeiro destes artigos, Patrícia Pogliési Paz e Eliana Lamberti tratam do planejamento industrial dos Planos Plurianuais (PPA) do Mato Grosso do Sul (MS), buscando responder se

o planejamento industrial é instrumento de promoção do desenvolvimento ou apenas da lógica do crescimento econômico, analisando a perspectiva para o desenvolvimento em cada documento dos PPAs, as fragilidades e potencialidades regionais e identificando a atuação do Estado no processo. Em seguida, Silvio Cezar Arend e Mauricio Wamms da Luz analisam a evolução industrial e o processo de desindustrialização do setor calçadista no Conselho de Desenvolvimento Regional (COREDE) Paranhana-Encosta da Serra, no Rio Grande do Sul.

Os quatro artigos seguintes tratam de temas relacionados com a produção e acesso aos mercados agroalimentares. Assim, Paula da Silva Santos, Ariane Elias Leite de Moraes, Yasmin Gomes Casagrande e Guilherme Cunha Malafaia, partindo do pressuposto de que os sistemas de produção da cadeia produtiva da carne encontram-se diante de desafios globais, como a necessidade de se adaptar aos preceitos da sustentabilidade para alimentar com segurança a crescente população mundial, analisam o futuro do consumo da carne bovina no Brasil. Na sequência, Maria Eduarda Ribeiro de Jesus, Keile Aparecida Beraldo, Luan Philipe Nunes Bequimam, Rose Mary Gondim Mendonça e Diego Neves de Sousa buscam compreender a emergência do mercado de *delivery* para produtos da agricultura familiar durante a pandemia da Covid-19. Depois, Leila Dal Moro, Carlos Costa, Yasmin Gomes Casagrande, Dieisson Pivoto e Eduardo Luis Casarotto, Giana de Vargas Mores apresentam os resultados de um estudo com o objetivo de discutir os papéis dos agentes envolvidos na agricultura familiar sob a ótica dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, levando em consideração os fatores sociais, ambientais e econômicos. No artigo seguinte, Raimundo Christian Oliveira Soares e Ronie Peterson Silvestre, analisam como os produtores de cacau da microrregião de Macará, na província de Loja, no Equador, acessam os mercados, utilizando a ferramenta Canvas de modelos de negócios adaptada aos agricultores familiares e a noção de mercados como construção social.

No décimo artigo, Régis Dattein Solano e Erica Karnopp analisam as experiências socioprofissionais de egressos/as da Escola Família Agrícola de Vale do Sol-RS (EFASOL), localizada na comunidade de Linha Formosa, interior do município de Vale do Sol-RS. Os quatro pilares da escola são a associação, a pedagogia da alternância, a formação integral e o desenvolvimento do meio. No artigo que vem a seguir, José Edson Rodrigues Júnior e Edivane de Sousa Lima identificaram o perfil de distribuição espacial das atividades produtivas agrícolas e não-agrícolas rurais nas microrregiões piauienses, na intenção de compreender como se distribuem essas atividades dentro desse espaço geográfico. E, no décimo segundo artigo, Gabriela Nobre Cunha e Antonio Pasqualetto, no estudo que deu

origem ao artigo, buscaram conhecer os principais impactos socioeconômicos e ambientais da cana-de-açúcar na região Norte de Goiás, utilizando a ferramenta de avaliação de impactos, seguindo as definições da resolução 01/86 do CONAMA e orientações da norma ISO 14001.

No penúltimo artigo desta edição, Tatiane Salete Mattei e Taíse Fatima Mattei, estimaram os fatores determinantes dos salários dos trabalhadores do setor agropecuário da região Sul do Brasil, no ano de 2019, utilizando os microdados da RAIS e estimando uma equação minceriana através dos Mínimos Quadrados Ordinários e por Equações Quantílicas. Por fim, Rafaela Machado Barth e Mauricio Barth estudam os impactos da pandemia da covid-19 no comportamento do consumidor de calçados e acessórios femininos na região do Vale do Rio dos Sinos-RS, onde está localizado o maior APL de calçados do Brasil.

Desejamos a todos uma boa leitura e convidamos professores, pesquisadores e estudantes de Programas de Pós-Graduação, preferencialmente em conjunto com seus professores e/ou orientadores, a submeterem seus artigos científicos à COLÓQUIO - Revista do Desenvolvimento Regional, publicada pela FACCAT (Taquara). A revista Colóquio recebe, de forma contínua, artigos submetidos, após a realização do cadastro, no site da revista, de todos os autores e o preenchimento das informações solicitadas no campo dos metadados, necessárias para a publicação do artigo, principalmente aquelas relacionadas à biografia, formação e à instituição a qual está ligado cada um dos autores.

Taquara-RS, 31 de outubro de 2022.

Prof. Dr. Jorge Luiz Amaral de Moraes - Editor da Revista COLÓQUIO